

A BALANÇA ENTRE BENEFÍCIOS E DESAFIOS DA AMAMENTAÇÃO NA UTI NEONATAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

INTRODUÇÃO: O aleitamento materno é um processo natural de nutrição neonatal e, quando iniciado precocemente, inclui diversos benefícios, reduzindo taxas de mortalidade infantil, possibilidade de adoecimento e até riscos de desenvolver condições crônicas. No contexto das Unidades de Terapia Intensiva Neonatal, essa prática é essencial na promoção da saúde infantil e deve ser incentivada e elaborada pela equipe multiprofissional de cuidado aos lactentes. **OBJETIVO:** Apresentar avanços na literatura médica sobre a influência da amamentação precoce na UTI neonatal. **METODOLOGIA:** Revisão narrativa de literatura realizada nas bases de dados PubMed e Google Scholar, utilizando os descritores “Aleitamento materno” E “Neonatologia” E “UTI Neonatal” e seus correspondentes na língua inglesa. Incluiu-se os estudos publicados entre janeiro/2017 e maio/2022. **RESULTADOS:** Não restam dúvidas acerca dos inúmeros benefícios que o aleitamento materno precoce (AMP) proporciona para os neonatos, incluindo os que necessitam de acolhimento em UTI por prematuridade ou demais intercorrências. Entretanto, a implementação efetiva de um protocolo que vise o incentivo ao AMP ainda é deficitária por uma série de fatores, como o grande enfoque em detalhes técnicos, procedimentos médicos, administração de medicamentos e preenchimento correto de relatórios que demandam muito tempo e atenção dos profissionais assim como geram um ambiente de tensão, visto a tamanha responsabilidade que lhes é dada, fazendo com que sejam deixados em segundo plano outros fatores de suma importância, como o AMP. **CONCLUSÃO:** Diante disso, é necessária a implementação de um protocolo unificado no tocante ao aleitamento materno no ambiente da UTI neonatal, uma vez que os benefícios dessa prática são evidentes, assim como os malefícios acarretados pelos casos onde sua aplicação não ocorre de maneira efetiva. Porém, é importante que tal execução ocorra de maneira integrada, entre os profissionais de saúde e a família, levando em consideração prioridades e o tempo correto para cada demanda neonatal.

REFERÊNCIAS:

SOUZA, Luana Lopes; DE MOURA, Egberto Gaspar; LISBOA, Patricia Cristina. Does early weaning shape future endocrine and metabolic disorders? Lessons from animal models. *Journal of Developmental Origins of Health and Disease*, v. 11, n. 5, p. 441-451, 2020.

CORTÉS-RÚA, Laura; DÍAZ-GRÁVALOS, Gabriel J. Early interruption of breastfeeding. A qualitative study. *Enfermeria Clinica (English Edition)*, 2019, 29.4: 207-215.

PHUKAN, Deepika; RANJAN, Mukesh; DWIVEDI, L. K. Impact of timing of breastfeeding initiation on neonatal mortality in India. *International breastfeeding journal*, v. 13, n. 1, p. 1-10, 2018.

ISLAM, Md Ariful, et al. Prevalence and factors associated with early initiation of breastfeeding among Bangladeshi mothers: a nationwide cross-sectional study. *PloS one*, v. 14, n. 4, 2019.

EKHOLUENETALE, Michael; BARROW, Amadou. What does early initiation and duration of breastfeeding have to do with childhood mortality? Analysis of pooled population-based data in 35 sub-Saharan African countries. *International Breastfeeding Journal*, v. 16, n. 1, p. 1-9, 2021.

SHATTNAWI, Khulood Kayed. Healthcare professionals' attitudes and practices in supporting and promoting the breastfeeding of preterm infants in NICUs. *Advances in Neonatal Care*, v. 17, n. 5, p. 390-399, 2017.

LAU, Ying, et al. An analysis of the effects of intrapartum factors, neonatal characteristics, and skin-to-skin contact on early breastfeeding initiation. *Maternal & child nutrition*, v. 14, n. 1, 2018.

PALAVRAS-CHAVE: Aleitamento Materno. Neonatologia. UTI Neonatal.